



> Calor e fumaça na Califórnia

A academia deve aceitar dinheiro de fabricantes de cigarro para fazer pesquisas sobre malefícios do fumo? A pergunta movimentou a Universidade da Califórnia depois que uma pesquisa do professor James Enstrom, financiada pelo lobby do tabaco, dissipou os riscos que envolvem os fumantes passivos – gente que não fuma mas respira a fumaça alheia. Segundo a revista *Nature*, Enstrom analisou registros de um estudo da Sociedade Americana do Câncer (ACS) e concluiu que mulheres de fumantes e de não-fumantes têm a mesma chance de morrer de câncer de pulmão. Em carta enviada ao conselho curador da universidade, o presidente

da ACS, John Seffrin, acusou Enstrom de equívocos metodológicos e de usar os registros sem avisar quem o patrocinava. E pediu a proibição dessa fonte de financiamento. Mas a carta sumiu antes de chegar ao conselho, levantando suspeitas sobre o reitor Robert Dynes, que considera a proibição uma ofensa à liberdade acadêmica. O sumiço foi denunciado e o conselho resolveu agir. Vai investigar Enstrom e poderá rever em maio suas normas de financiamento.

> O êxodo faz bem à saúde

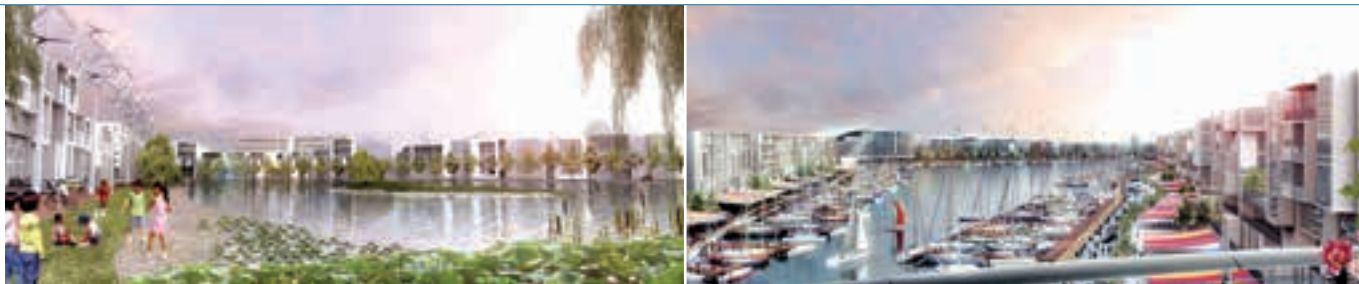
Em vários países da África, é senso comum que o êxodo de médicos para trabalhar em países mais ricos prejudica a saúde pública. Na contramão dessa percepção, o economista Michael Clemens, do Center for Global Development, em Washington, divulgou um estudo surpreendente. Segundo ele, países africanos em que é grande a proporção de médicos que emigram têm os melhores sistemas de saúde. Isso porque, de um

lado, países abertos à mobilidade têm mais contato com as tendências internacionais, o que ajuda a atrair novos profissionais. Beneficiam-se, também, com o fato de que a metade dos migrantes acaba voltando. Os piores sistemas de saúde estão na África de colonização francesa, refratária à migração.

> Contra a biopirataria

O Peru criou um sistema informatizado e de acesso público com o qual pretende sistematizar as pesquisas sobre biodiversidade, informa a agência de notícias *SciDev.Net*. O objetivo é salvaguardar os direitos





Visões de Dongtan: o projeto da cidade chinesa prevê baixas emissões de carbono

do país sobre o patrimônio genético nativo. Uma base de dados mostrará as pesquisas realizadas em território peruano e incluirá um registro dos cientistas autorizados a trabalhar em áreas protegidas.

> **Metrópole ecológica**

A China tenta livrar-se da imagem de poluidora do meio ambiente com uma experiência ousada: uma cidade sustentável, na qual qualquer edifício será auto-suficiente em energia – retirada de uma combinação de fontes renováveis – e estará a no máximo sete minutos de caminhada de uma estação de transporte público. Oitenta por cento do lixo vai ser reciclado e os agricultores das redondezas plantarão apenas hortas orgânicas para abastecer a cidade. Essa será Dongtan, um enclave ecologicamente correto que já começou a ser erguido nos arredores de Xangai. O projeto é uma parceria entre uma empresa patrocinada

pelo governo chinês e o grupo britânico de engenharia Arup, responsável pela construção do Opera House, de Sydney. A primeira fase da construção ficará pronta em 2010 ao custo de £ 1,5 bilhão (ou R\$ 6 bilhões) e abrigará os primeiros 50 mil habitantes. Até 2040 a cidade deverá abrigar 500 mil pessoas. “Esse projeto busca um novo paradigma: não queremos que se repita o que aconteceu nas outras cidades”, disse ao jornal *The Independent* Chris Luebke, do grupo Arup.

> **Agência de fomento europeia**

A Europa lançou um ambicioso projeto para estimular pesquisas em ciência e tecnologia, que inclui a criação de uma agência de fomento. Lançado oficialmente em fevereiro, o Conselho Europeu de Pesquisa (ERC, na sigla em inglês) vai oferecer € 7,5 bilhões (cerca de R\$ 20,6 bilhões) nos próximos sete anos para investigações feitas

no continente. Trata-se da primeira organização pan-europeia criada especialmente para o amparo à pesquisa básica. O anúncio do lançamento foi feito em conferência



realizada em Berlim, na Alemanha, em fevereiro, que contou com a presença de lideranças políticas e científicas de diversos países. A FAPESP foi representada por seu diretor presidente, Ricardo Renzo Brentani.

> **Pesquisa sem conspiração**

A agência espacial da França expôs na internet 10 mil documentos oficiais com registros de objetos voadores não-identificados, incluindo fotografias, vídeos e relatos de pilotos. Os pesquisadores da agência procuraram explicações e tiveram êxito em parte dos casos, como no festival de luzes vislumbrado por mais de mil pessoas em 1990 – na verdade, fragmentos de um foguete cruzando a atmosfera. Cerca de 25% dos casos permanecem misteriosos, apesar da boa qualidade dos registros. A divulgação busca estimular pesquisas que ajudem a esclarecê-los. “Não temos nenhuma prova de que extraterrestres estão por trás disso, tampouco conseguimos excluir essa hipótese”, disse à agência *France Presse* o engenheiro aeronáutico Jacques Patenet, um dos responsáveis pelo projeto. Os registros estão disponíveis no *site* www.cnes-geipan.fr



Artigo sob suspeita



LAURABEATRIZ

O *Journal of Biological Chemistry* retirou em fevereiro um artigo publicado em 2005 pelos pesquisadores indianos Gopal Kundu e Hema Rangaswami, do National Centre for Cell Sciences (NCCS), convencido de que houve cópia de dados. Uma denúncia anônima encaminhada à publicação mostrou que Kundu copiou séries de dados de controle no artigo que já haviam sido publicados num *paper* de 2004, apresentado-as como originais. Um comitê de inquérito institucional no NCCS recomendou a Kundu que pedisse a retirada do artigo, mas um segundo comitê liderado pelo biólogo e ex-diretor do Instituto Indiano de Ciência, Govindrajan Padmanabhan, concluiu que as alegações não tinham base. “Simplesmente os dados de controle de um experimento foram usados em outro”, disse Padmanabhan ao jornal *The Indian Express*. “Eles, é claro, deveriam ter alertado para o fato, mas não houve má fé.” Kundu quer processar o periódico, cuja decisão classifica como “drástica”. Para Kasturi Lal Chopra,

presidente da Sociedade de Valores Científicos da Índia, os veredictos divergentes evidenciam a necessidade de criar no país um comitê de ética com poder legal para julgar casos que envolvam a integridade de pesquisas.

> De volta às células-tronco

O Comitê de Ética na Genética da Coréia do Sul, formado por 14 cientistas e sete representantes do governo, decidiu suspender em fevereiro a proibição de pesquisas com células-tronco. O veto estava em vigor desde que o cientista Hwang Woo-suk admitiu que fraudou os dados de sua pesquisa em que descreveu o que teria sido a primeira clonagem bem-sucedida de embriões humanos. Hwang, que chegou a ser tratado como uma espécie de herói nacional, caiu em desgraça. Na esperança de resgatar a credibilidade da pesquisa genética na Coréia do Sul, o governo do país aproveitou a suspensão do veto para destinar US\$ 908 milhões para pesquisas nessa área.

CIÊNCIA NA WEB

Envie sua sugestão de *site* científico para cienweb@trieste.fapesp.br



www.mocambras.org

A revista eletrônica, fruto de uma parceria entre Brasil e Moçambique, narra experiências acadêmicas envolvendo alfabetização.



www.portal-lusofonia.org

O Portal da Lusofonia congrega informações sobre os sistemas de propriedade industrial em países de língua portuguesa.



www.cbpf.br

O portal do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas ganhou versão em inglês e seções dedicadas a notícias e a inovações.

> **Reportagem é premiada**

O jornalista Marcos de Oliveira, editor de tecnologia de *Pesquisa FAPESP*, ganhou o segundo lugar do II Prêmio SAE de Jornalismo com a reportagem “Reforma energética”, publicada na edição 126, de agosto de 2006. O texto trata do hidrogênio como um importante combustível para gerar energia elétrica e movimentar veículos substituindo aos poucos a gasolina, o diesel e o álcool. O primeiro lugar foi para Marli Olmos, do jornal *Valor Econômico*, pela reportagem “A arte de desmontar os carros concorrentes”. Ana Cecília Mesquita, do jornal *O Povo*, de Fortaleza, levou o terceiro prêmio com “Santos-Dumont – Para ele não havia o impossível?”. Nesta segunda edição foram inscritos 99 textos. O prêmio é uma iniciativa da Sociedade de Engenheiros da Mobilidade (SAE Brasil), organização que incentiva o desenvolvimento da tecnologia motora no Brasil nas formas terrestre, marítima e aeroespacial.



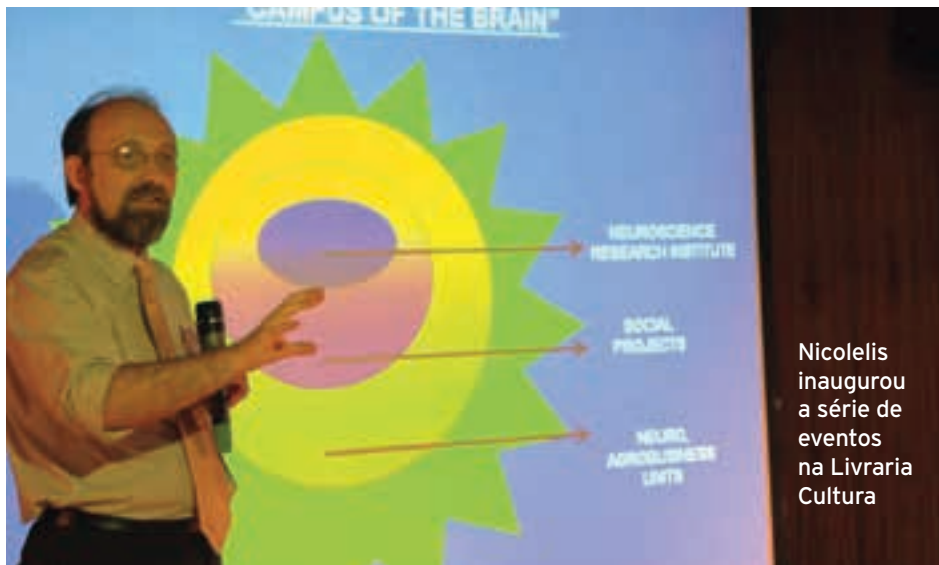
Marcos e o troféu do prêmio SAE

MIGUEL BOYVAN

> **Direto de Harvard**

O site de *Pesquisa FAPESP* (www.revistapesquisa.fapesp.br) oferece aos leitores a coluna exclusiva Direto de Harvard, assinada todos os meses pelo médico brasileiro Antonio Bianco, professor da Universidade Harvard. Seus textos ajudam a compreender o ambiente acadêmico do país mais rico do planeta. A primeira

coluna tratou do acirramento da competição pelas verbas para a pesquisa biomédica nos Estados Unidos. Bianco é um dos maiores especialistas no estudo das ações e do metabolismo de hormônios da glândula tireóide. Formado em medicina pela Santa Casa de São Paulo, o médico hoje comanda um laboratório na seção de tireóide do Brigham and Women's Hospital em Boston, do qual é diretor de pesquisas.



EDUARDO CESAR

Nicolelis inaugurou a série de eventos na Livraria Cultura

Encontros com a Pesquisa

Pesquisa FAPESP está promovendo os Encontros com a Pesquisa, série de eventos voltados para discutir grandes temas que pautaram reportagens publicadas pela revista. O debatedor do próximo encontro será o geneticista Sérgio Danilo Pena, professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), entrevistado para a reportagem de capa desta edição. O evento, gratuito e aberto ao público, está programado para as 19h do dia 25 de abril. Os Encontros com a Pesquisa acontecerão mensalmente na unidade da Livraria Cultura do Shopping Villa-Lobos, na avenida das Nações Unidas, 4.777, Alto de Pinheiros, em São Paulo (SP). O neurocientista brasileiro Miguel Nicolelis, pesquisador da Universi-

dade Duke, nos Estados Unidos, inaugurou a série de eventos na noite de 21 de março. Apresentado pelo diretor científico da FAPESP, Carlos Henrique de Brito Cruz, Miguel Nicolelis, de 45 anos, falou durante quase duas horas para uma platéia atenta e formada por profissionais de diversas áreas. Abordou a concepção do centro de pesquisa avançada no Rio Grande do Norte, o Instituto Internacional de Neurociência de Natal Edmond e Lily Safra, liderado por ele. Também reservou espaço para narrar as experiências com microeletrodos neurais implantados em macacos que podem levar ao desenvolvimento de novas frentes de tratamento para tetraplégicos e vítimas de derrames cerebrais.

> **Muda o quórum da CTNBio**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que reduz de 18 para 14 o número de votos exigidos para aprovar a comercialização de organismos transgênicos na Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio). O quórum elevado para as decisões era visto como um empecilho para o trabalho da comissão, que até hoje não aprovou liberação comercial de organismos geneticamente modificados, embora os opositores dos transgênicos sejam minoria entre os 27 membros. Apesar da mudança de quórum, a CTNBio não conseguiu votar em sua última reunião o pedido da multinacional Bayer para comercializar uma variedade



transgênica de milho, resistente a herbicidas. Representantes da entidade ambientalista Greenpeace entraram sem permissão na sala em que os membros da comissão se reuniram. Seguiu-se um tumulto que levou ao encerramento precoce da sessão.

> **A arte de apagar incêndios**

O Museu Exploratório de Ciências da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) lançou o 1º Grande Desafio, atividade voltada a estudantes que serão estimulados a projetar

e construir um equipamento capaz de apagar um incêndio na floresta. O Grande Desafio é um dos programas da Oficina Desafio, projeto criado por docentes da Unicamp em parceria com o Instituto Sangari, com financiamento da Alpha Previdência, Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e da FAPESP. Equipes de todo o país apresentarão seus trabalhos no dia 17 de junho, em Campinas (SP), ocasião em que os projetos serão avaliados. Jovens de qualquer idade e escolaridade poderão participar da atividade, desde que formem equipes de dois a seis participantes. As inscrições podem ser feitas ao longo do mês de abril no endereço www.mc.unicamp.br/desafio/grande-desafio.



> Pólo de difusão internacional

A cidade gaúcha de Santa Maria foi escolhida para sediar uma das unidades do Centro Regional de Educação em Ciência e Tecnologia Espaciais para América Latina e Caribe (Crectalc), centro de capacitação de profissionais de nível superior em tecnologias espaciais. Entre suas atividades irá manter o curso internacional de sensoriamento remoto,



apoiado pelas Nações Unidas e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e promover simpósios e cursos voltados para profissionais dos países do Mercosul. Vai funcionar nas dependências do Instituto Nacional de Pesquisas

Espaciais (Inpe), em Santa Maria. Um segundo centro funcionará no Instituto Nacional de Astrofísica, Óptica e Eletrônica do México.

> Cooperação com a China

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) e a Universidade Hubei, da China, celebraram um termo de cooperação que permitirá o intercâmbio de alunos e professores e a colaboração em pesquisas. O acordo também permitirá que a Unesp possa ser a sede no Brasil do Confucius Institute, entidade ligada ao Ministério da Educação da China que promove o ensino da língua chinesa, treina professores e realiza exames de proficiência. O termo de cooperação foi assinado em São Paulo entre os reitores Marcos Macari, da Unesp, e Wu Chuanxi, de Hubei.

> Marcha à ré na política

O Estado brasileiro deixou de lado nos últimos dez anos políticas de direitos humanos que vinham dando certo – com conseqüências no crescimento da violência, da insegurança e da injustiça social. Este panorama emerge do recém-lançado



3º Relatório Nacional sobre Direitos Humanos no Brasil, organizado pela Comissão Teotônio Vilela e pelo Centro de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (USP) – um dos dez Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid) da FAPESP, também conhecido como Núcleo de Estudos da Violência (NEV). “Uma série de iniciativas foi descontinuada. Políticas públicas como ouvidorias de polícia, programas de apoio à vítima, delegacias femininas e aumento das penas alternativas perderam terreno”, disse o pesquisador do NEV e coordenador do relatório, Paulo de Mesquita Neto. Com mais de 580 páginas, foi elaborado com a colaboração de organizações governamentais e da sociedade civil.

> Dossiê sobre energia

A edição da revista *Estudos Avançados* que circula na segunda quinzena de abril vai trazer um dossiê sobre os problemas energéticos que preocupam o país. Os 18 textos da publicação, escritos por especialistas, tratam da geração de eletricidade por usinas hidrelétricas, termelétricas e nucleares, a promessa encarnada pelos biocombustíveis, o gás natural, o uso racional de energia, as mudanças energéticas no século XXI, além dos impactos sociais e ambientais das várias opções energéticas e riscos das usinas nucleares. A publicação é editada pelo Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo.



ILUSTRAÇÕES LAURABEATRIZ